

# Cerpasa quer Jatene como réu por corrupção

O advogado Roberto Lauria, que defende os interesses da Cerpa S.A. – Cerpasa -, pediu que o governador Simão Jatene fosse incluído como réu na ação penal por crime de associação criminosa, pelo qual a empresa responderá na Justiça. “A Cerpasa tem um acordo judicial, assinado pelo Ministério Público (MP), de penhora de faturamento de 4% de sua renda bruta que vai para o Governo do Estado”, disse Lauria. “Então, pela lógica do MP, o governador faz parte dessa quadrilha e precisa ser aditado na mesma denúncia”, disparou.

As declarações de Lauria ocorreram há uma semana, na 3ª Câmara Criminal Isolada, durante a sustentação oral em defesa da Cerpasa, no julgamento do recurso impetrado pelo promotor de Justiça de Crimes Contra a Ordem Tributária, Francisco Lauzid. O MP defendia que a ação penal por crime de associação criminosa fosse processada contra a cúpula da empresa. O recurso do MP acabou sendo acatado por unanimidade na Câmara Criminal.

Em sua fala, Lauria foi duro, chegando a ameaçar o MP. Ele disse que, caso o órgão não incluísse o nome de Jatene na denúncia, iria acusar o MP de omissão, junto ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). A postura do advogado coloca o governador no centro do furacão de um dos maiores escândalos tributários já ocorridos no Pará e deixa evidente a participação de Jatene na celebração do acordo lesivo ao erário público de penhora de faturamento com a Cerpasa, feito pela Procuradoria Geral do Estado (PGE). A dívida da cervejaria já ultrapassa o R\$ 1,5 bilhão.

## JATENE COMO RÉU

Indignado com a decisão do MP de denunciar a Cerpasa por associação criminosa e já prevendo a derrota da sua defesa, Lauria pediu que os autos fossem enviados ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), para adicionar o nome do governador Simão

Jatene como réu no mesmo processo.

O acordo firmado entre a PGE e a Cerpasa prevê a penhora irrisória de 4% do faturamento da empresa – o que equivale a pouco mais de R\$ 1 milhão mensais – para amortizar, mensalmente, a dívida de mais de R\$ 1,5 bilhão. Dessa forma, a dívida, em vez de diminuir, continua crescendo 3% ao mês, só com juros, multa e correção monetária, o que significa cerca de R\$ 30 milhões.

## PARA ENTENDER

### CASO CERPASA II

- O caso Cerpasa II ocorreu 14 anos depois do escândalo Cerpasa I, que rendeu R\$ 12,5 milhões pagos, em propina, pela cervejaria a Simão Jatene, durante sua primeira campanha ao Governo do Estado, em troca de perdão de dívidas e concessão de incentivos. Por esse caso, Jatene foi denunciado pela procuradoria Geral da República (PGR) pelos crimes de corrupção passiva contra a administração pública, de falsidade ideológica e corrupção ativa. O caso rendeu ao governador um processo no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que tramita há 11 anos.

- No caso Cerpasa II, ocorrido em setembro de 2014, em plena campanha de Jatene para o terceiro mandato a cervejaria, afundada em débitos fiscais estratosféricos, conseguiu fechar um acordo com a Procuradoria Geral do Estado (PGE).

- APGE e a cervejaria firmaram um acordo de penhora de faturamento para saldar o débito bilionário que lesa gravemente o Estado e foi feito sob medida para fingir saldar uma dívida que, no final das contas, se tornará impagável.

- O prejuízo causado pelo esquema aos cofres públicos alcança R\$ 370 milhões decorrentes de 50 crimes fiscais, mas o débito fiscal total da Cerpasa com o Estado já chega hoje a R\$ 1,5 bilhão.

**DOL**

**(Luiz Flávio/Diário do Pará)**

**“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”**

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**